



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

20ª RAIBT

A família Orchidaceae no município de Jacobina, Bahia, Brasil e análise comparada da flora entre diferentes localidades da Cadeia do Espinhaço

Tiago Luiz Vieira¹, Fábio de Barros² & Nádia Roque³

¹Núcleo de Pesquisa Orquidário do Estado, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, tiagolvs@gmail.com. ²Núcleo de Pesquisa Orquidário do Estado, Instituto de Botânica.

³Laboratório Flora, Departamento de Botânica, Universidade Federal da Bahia.

Orchidaceae é uma das maiores famílias entre as angiospermas, com cerca de 25.000 espécies e distribuição cosmopolita. No Brasil é a mais diversa entre as monocotiledôneas e a segunda entre as angiospermas. Considerando que inventários e estudos taxonômicos ainda são escassos na região Nordeste, este trabalho teve como objetivo a realização de um estudo florístico da família Orchidaceae no município de Jacobina, Chapada Diamantina - BA. Foram realizadas cinco viagens de coleta, entre 2011 e 2012, e analisado o acervo dos herbários ALCB, CEPEC, HRB, HUEFS, MBM, SP e SPF. O material coletado foi depositado no herbário ALCB, com duplicatas enviadas ao SP. Foram identificadas 27 espécies distribuídas em 20 gêneros. Os gêneros com maior riqueza foram *Epidendrum* (cinco spp.) e *Cyrtopodium* (quatro spp.). Foram encontrados quatro novos registros para a região da Chapada Diamantina (*Aspidogyne argentea*, *Baptistonia nitida*, *Catasetum purum* e *Cyrtopodium holstii*) e um para o estado da Bahia (*Wulfschlaegelia aphylla*). O município apresenta fitofisionomias de caatinga, predominantemente, além de matas de galeria, grotão, fragmentos de floresta ombrófila e áreas de campos rupestres, nas regiões mais altas (em torno dos 1.100 m) onde está a maior parte da riqueza da família no município. A análise comparada da flora de Orchidaceae entre Jacobina e outras áreas da Cadeia do Espinhaço apresentou valores baixos de similaridade [máx J = 0,31 (entre as localidades de Chapadinha e Pai Inácio) e mín J = 0,04 (entre Jacobina e Serra do Cipó)], reflexo da elevada diversidade e endemismos encontrados nesta importante cadeia montanhosa brasileira. A partir de análise por UPGMA, Minas Gerais e Bahia formaram grupos distintos e Jacobina se agrupou com Morro do Chapéu (J = 0,22). Os resultados desta análise permitem inferir que a proximidade geográfica e o tipo de fitofisionomia predominante são, aparentemente, fatores que determinam o padrão de agrupamento encontrado.

Palavras-chave: caatinga, campo rupestre, Chapada Diamantina, orquídea, Serra do Tombador.

Órgão financiador: FAPESB/PRONEM (PNE 164/2011). Projeto de IC-PIBIC na UFBA.